

AVALIAÇÃO DA CULTIVAR DE ARROZ EPAGRI 109 EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS NO NORTE, NOROESTE E BAIXADAS LITORÂNEAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO¹

Wander Eustáquio de Bastos Andrade²; Silvino Amorim Neto²

(¹Trabalho conduzido com recursos da FAPERJ; ²Pesquisador da Pesagro-Rio)

INTRODUÇÃO

A Pesagro-Rio tem procurado, ao longo do tempo, desenvolver tecnologias em produtos prioritários para a economia estadual, sendo um dos principais trabalhos o relacionado a grãos, particularmente o cultivo do arroz irrigado. Várias ações ainda são desenvolvidas em todo o Estado do Rio de Janeiro visando dar visibilidade a tecnologias geradas e recomendadas para a cultura do arroz irrigado, direcionadas, sobretudo, à agricultura familiar.

Isso é particularmente importante no atual momento da cultura do arroz no estado, em que o desestímulo ao seu cultivo é latente, o que resultou, nos últimos anos, no decréscimo da área de cultivo, inclusive com perda de importância em municípios antes tradicionais no cultivo, como Itaperuna e Santo Antônio de Pádua, no Noroeste Fluminense. A queda no cultivo também desestimulou as empresas que “pilavam” (beneficiavam) o grão, com poucas unidades em uso atualmente.

O uso intensivo de mão de obra, desde a fase de plantio até, principalmente, a colheita, é um dos problemas que desestimulam o cultivo. Hoje, a questão da mão de obra do meio rural é bem conhecida, cada vez mais carente e mais cara.

Dentre as tecnologias preconizadas para a pequena produção, uma das principais é o uso de cultivares melhoradas, que, além de adaptadas às condições edafoclimáticas locais, são mais produtivas que os materiais tradicionais. Este trabalho tem como objetivo relatar a produtividade obtida com a cultivar EPAGRI-109 em Unidades Demonstrativas nas condições do produtor. Além do material genético, representado pela cultivar, foram utilizadas todas as tecnologias recomendadas, envolvendo preparo do solo, densidade de semeadura, espaçamento entre linhas, controle de invasoras, adubação básica e nitrogenada de cobertura, umidade dos grãos na colheita e colheita mecanizada.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram conduzidas quatro Unidades Demonstrativas no ano agrícola 2010/2011, sendo dois ensaios conduzidos em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense (Distritos de Santo Eduardo e Carvão), em Miracema (Noroeste Fluminense) e em Rio das Ostras (Baixadas Litorâneas). Foram feitas avaliações da cultivar EPAGRI 109, recomendada para cultivo extensivo no Estado do Rio de Janeiro em condição de cultivo inundado (PESAGRO-RIO, 2000), cujas principais características encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1. Características agronômicas da cultivar EPAGRI-109.

Produtividade	6 a 12 t/ha
Altura média	93 cm
Vigor inicial	Bom
Perfilhamento	Bom
Ciclo biológico	Tardio
Florescimento	104 dias
Colheita	140 dias
Reação à brusone	Resistente
Degrane	Normal
Exserção da panícula	Boa
Pilosidade na folha	Normal
Maturação	Uniforme
Acamamento	Resistente
Classe	Longo Fino
Peso médio de 1.000 grãos	28 g
Grãos translúcidos	92%
Grãos inteiros	65%
Grãos quebrados	4%

Cada Unidade Demonstrativa ocupou área de um hectare. Na adubação, baseada na recomendação das análises de solo, foram aplicados 300 kg da formulação 4-14-8 na semeadura e 90 kg de nitrogênio por hectare, sendo 1/3 na fase vegetativa (primeiros 50 dias) e os 2/3 restantes no primórdio floral. O controle das invasoras foi feito com o uso de herbicida e capina manual. Não se constatou incidência de pragas e doenças de expressão agrônômica. Todas as tecnologias utilizadas foram realizadas de acordo com as recomendações de Amorim Neto e Andrade (2010).

Por ocasião da colheita, foram demarcados talhões de 1.000 m² em cada local, onde foram realizadas as análises agronômicas, de produção e de qualidade de grãos.

Por ocasião da colheita, foram analisados o ciclo biológico (dias da emergência até a maturação dos grãos), a altura de plantas (cm), o rendimento de engenho (percentual de grãos inteiros e de grãos quebrados), o peso médio de 1.000 grãos (g), o percentual de grãos translúcidos (%) e o rendimento de grãos em kg ha⁻¹ (13% de umidade).

Após a colheita, procedeu-se à secagem dos grãos ao sol até atingirem grau de umidade determinado (13%). Posteriormente, foram retiradas amostras para avaliação da qualidade, realizada no Laboratório de Análises de Sementes do Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos da Pesagro-Rio, localizado em Campos dos Goytacazes. No teste de rendimento de engenho, foram utilizadas amostras de 100 gramas de arroz, submetidas ao beneficiamento em engenho de provas marca Zaccarias. O percentual de grãos translúcidos foi obtido pelo exame visual de uma amostra de 100 grãos, retirada ao acaso da fração de grãos inteiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados referentes às características de produção e de grãos, bem como às de engenho, nas quatro Unidades Demonstrativas, são apresentados nos Quadros 2 e 3.

No município de Campos (distrito de Santo Eduardo), a produtividade média foi de 7.979 kg/ha (Quadro 2). No distrito de Carvão, a produtividade média foi de 6.819 kg/ha. Nos municípios de Miracema e Rio das Ostras, as produtividades médias foram de 10.447 kg/ha e 4.733 kg/ha, respectivamente. A média das produtividades dessas Unidades foi de 7.512 kg/ha, superando em 120% a média estadual, o que mostra o potencial de se elevar a produtividade média e a produção estadual com a disseminação da cultivar EPAGRI-109 nas pequenas propriedades do estado. Vale ressaltar que alguns pequenos produtores já colhem acima de 6.000 kg de grãos em casca por hectare. A menor produtividade, obtida em Rio das Ostras, pode ser explicada, em parte, pela época de plantio, fora da considerada ideal, no período de outubro/novembro. A melhor qualidade de grãos, obtida no mesmo município (Quadro 3), possivelmente se deu em função das temperaturas mais amenas por ocasião do enchimento de grãos, resultando em melhor translucidez (88%).

Quadro 2. Dados de produção das Unidades Demonstrativas de arroz irrigado com a cultivar EPAGRI-109. 2010/2011.

Local	Época de semeadura	Ciclo biológico (dias)	Altura de planta (cm)	Produtividade (kg/ha)
Santo Eduardo	07/11/2010	145	111	7.979
Carvão	08/10/2010	147	95	6.819
Miracema	08/08/2010	148	95	10.477
Rio das Ostras	06/01/2011	146	97	4.773
Média das Unidades		147	100	7.512

Quadro 3. Características do grão e de engenho de Unidades Demonstrativas de arroz irrigado com a cultivar EPAGRI-109. 2010/2011.

Local	Época semeadura	Rendimento de engenho		Peso médio de 1.000 grãos	Grãos translúcidos
		GI (%)	GQ (%)	(g)	(%)
Santo Eduardo	07/11/2010	48	20	31	84
Carvão	08/10/2010	46	19	29	84
Miracema	08/08/2010	46	23	29	74
Rio das Ostras	06/01/2011	47	19	28	88
Média das Unidades		47	20	29	83

GI- Grãos Inteiros e GQ - Grãos Quebrados.

Comparando-se os dados agrônômicos obtidos pela cultivar EPAGRI-109 nas Unidades (Quadro 2) com o padrão de lançamento da cultivar (Quadro 1), verifica-se que o ciclo, a altura de planta, o peso de mil grãos e a produtividade estão de acordo com o padrão estabelecido para a cultivar. Entretanto, o rendimento de grãos inteiros, quebrados e translúcidos está abaixo do padrão estabelecido.

A utilização de cultivares modernas, insumos agrícolas e outras tecnologias recomendadas pela pesquisa no sistema produtivo contribuirão para elevar a produtividade e a produção da cultura. Como são tecnologias de fácil adoção, têm enorme potencial para beneficiar o pequeno produtor, pois não concorrem com aumento de custos do sistema produtivo e algumas dependem apenas de conhecimento das mesmas.

REFERÊNCIAS

AMORIM NETO, S.; ANDRADE, W. E. de B. A cultura do arroz irrigado no Estado do Rio de Janeiro. Niterói : Pesagro-Rio, 2008. 99 p. il.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (PESAGRO-RIO). EPAGRI 109 : recomendação de cultivar. Niterói : PESAGRO-RIO, 2000. Folder. n.p. (Série Documentos, 67).



Colheita da Unidade Demonstrativa com a cultivar EPAGRI-109 na Fazenda da Mata, Baixada Campista (Carvão). Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense. 2011.

Avaliação agrônômica na Unidade Demonstrativa do Distrito de Santo Eduardo. Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense. 2011.



Unidade Demonstrativa com a cultivar EPAGRI-109 no Município de Miracema, Noroeste Fluminense. 2011.

Colheita da Unidade Demonstrativa de Rio das Ostras, Baixadas Litorâneas. 2011.

